

## IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus  
impactos na Educação Profissional e Tecnológica  
28 a 30 de Agosto de 2023

### OFICINAS PEDAGÓGICAS NO IFRS/CÂMPUS IBIRUBÁ

Talita Luiza de Medeiros Ferro<sup>1</sup>

Marcos Rafael Tavares<sup>2</sup>

Victória Zamboni<sup>3</sup>

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul/IFRS/Câmpus Ibirubá<sup>1</sup>

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul/IFRS/Câmpus Ibirubá<sup>2</sup>

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul/IFRS/Câmpus Ibirubá<sup>3</sup>

#### **Eixo Temático: Tecnologias e práticas educativas em EPT**

**Palavras-chave:** Enem, Ensino, Geografia

#### **INTRODUÇÃO**

Este estudo é resultado de um projeto de ensino realizado sob minha coordenação no ano de 2022, no Câmpus Ibirubá. Os estudantes dos terceiros anos do Ensino Médio Integrado do IFRS-Câmpus Ibirubá, passaram por inúmeras dificuldades, relacionadas a diversos fatores relacionados à questões estruturais e também às implicações que a pandemia acarretou. Nesse sentido, algumas lacunas, como a falta de conteúdos e o processo de ensino-aprendizagem foram afetados. Desta forma, têm-se, os estudantes terceiranistas do Ensino Médio Integrado como o público-alvo deste estudo, sendo 28 estudantes do Técnico em Agropecuária. 23 estudantes do Técnico Integrado em Informática e 21 estudantes do Técnico Integrado em Mecânica, totalizando 72 estudantes. Nesta perspectiva, muitos estudantes buscam universidades públicas, onde atualmente, a maioria das universidades adotam o ENEM como a sua principal ferramenta de seleção/ingresso. Desta forma, justifica-se esta proposta de trabalho pela necessidade de ampliar a inter-relação dos conteúdos de Geografia do Ensino Médio perpassando pelas questões do ENEM, referente aos anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021. O objetivo geral da pesquisa consistiu em contribuir para o desempenho escolar dos estudantes terceiranistas no que se refere a disciplina de Geografia, e como ferramenta de apoio utilizou-se as questões de Geografia presentes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) correspondente aos anos de 2016 a 2021. Como objetivos específicos

apresenta-se:

a) Contribuir com o processo de aprendizagem dos estudantes sobre os conteúdos de Geografia; b) Ofertar oficinas de prática de questões do ENEM sobre os conteúdos de Geografia do Ensino Médio, simulando a prova e dessa forma contribuindo para a preparação e desempenho dos estudantes durante a realização do Exame.

## REFERENCIAIS TEÓRICOS

### **A Geografia no contexto da BNCC no Ensino Médio**

Ao adentrar no componente curricular Geografia, este é parte da área de Ciências Humanas. (BNCC, p.561). Inicialmente, o texto explicativo da respectiva área reflete a proposta como um todo, e suas especificidades curriculares trazem como elemento orientador as relações cotidianas vividas nos lugares, nas regiões e no mundo, sejam elas resultados de experiências ou fruto de acúmulo de informações e conhecimento já sistematizado pelos estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica escolar.

### **Enem: Breve histórico da política educacional**

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é uma política pública voltada à educação, criado em 1998, constitui-se como um instrumento de avaliação de desempenho dos estudantes do Ensino Médio do país. Após mudanças nas políticas governamentais e de estado direcionadas a Educação, o ENEM se fortaleceu até se apresentar, atualmente com destaque como a principal forma de ingresso nas instituições de ensino superior do país.

### **Ensino Médio integrado no contexto da Educação profissional e Tecnológica:**

Os cursos do EMI apresentam suas matrizes curriculares diversificadas, como atividades práticas e estágios curriculares, que também podem ser desenvolvidos na própria instituição. A partir da minha atuação na equipe de Ensino do Câmpus Ibirubá, participei das dinâmicas que envolvem a operacionalização dos processos de ensino-aprendizagem que estão ligadas à dinâmica do EMI durante o Ensino Remoto. É necessário destacar que o ER é uma proposição emergencial, que se configurou como uma ‘alternativa’ adotada pelas redes de ensino diante da situação que o país vive. Foi necessário aprimorar o processo de construção de soluções e propostas contextualizadas para as adaptações, a partir dos próprios sujeitos da escola e realidades nas quais estão inseridos.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As etapas do trabalho compõem a compilação de questões de Geografia das provas do Enem, referente aos anos de 2016 a 2021, separadas por cada temas a fim de agrupar as questões das provas do Enem, bem como estabelecer diálogos e construir reflexões sobre os conteúdos. Como as questões de humanas são interligadas, as questões selecionadas foram as que possuíam Geografia como área principal. Após a seleção das questões, foram realizadas reuniões com os participantes, a fim de combinar a metodologia e a organização da logística e operacionalização das oficinas. Foram feitos dois formulários de interesse e dois cards de convite, e a partir do calendário acadêmico da instituição e as datas de realização da prova do ENEM 2022, duas oficinas foram ofertadas aos estudantes para leitura, prática e análise das questões. As questões foram aplicadas via formulário do Google Forms, assim como todos os formulários feitos. Antecedendo as questões, também foi confeccionados apresentações de slides para apresentar as principais áreas da geografia aos estudantes. Nas duas oficinas, foi selecionado um tempo médio de 1 hora e 40 minutos, pensados para se parecer com o tempo real do ENEM. Após a submissão das questões, os participantes puderam saber quanto acertaram e o feedback do porquê de cada questão estar correta. As oficinas foram realizadas no laboratório III do prédio central do IFRS - *Câmpus* Ibirubá. A primeira oficina com 15 participantes, e foram utilizadas 39

questões dos anos de 2016 a 2018. A média de acertos foi 18, e o intervalo de acertos foi de 11 a 25 acertos. A segunda oficina foi realizada no dia 09/11/22, última quarta-feira que antecedia o dia de Ciências Humanas do ENEM, que ocorreu no dia 13/11/22. 09 participantes realizaram as questões, e foram utilizadas 35 questões dos anos de 2019 a 2021. A média de acertos foi de 25 pontos, e o intervalo de acertos foi de 06 a 34 acertos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O processo de ensino e aprendizagem foi amplamente afetado durante a pandemia Covid-19, principalmente sob a implantação emergencial do ensino remoto em algumas instituições de ensino, como no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Todos os níveis e modalidades de ensino precisaram se adequar à nova demanda. Assim, destaca-se como público-alvo deste estudo os estudantes dos terceiros anos do Ensino Médio Integrado (EMI) do IFRS/Campus Ibirubá, devido ao fato de que a maioria deste grupo realizou a prova do ENEM/2022 para buscar universidades públicas, onde atualmente, a maioria das universidades adotam o ENEM como a sua principal ferramenta de seleção/ingresso. Totalizando 72 estudantes de três turmas, assim como muitos estudantes, passaram por inúmeras dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, relacionadas a diversos fatores relacionados à questões estruturais e também às implicações que a pandemia acarretou. Nesse sentido, algumas lacunas, como a falta de conteúdos, adaptações ao ensino remoto e acessibilidade trouxeram perdas na aprendizagem dos estudantes. Para saber a opinião dos alunos sobre as oficinas ofertadas e seus resultados para a aprendizagem, a bolsista confeccionou e divulgou para os alunos que participaram um formulário de satisfação, com notas de 1 a 5, sendo 1 - Muito insatisfatório; 2 - Insatisfatório; 3 - Nem satisfatório nem insatisfatório; 4 - Satisfatório; 5 - Muito satisfatório. Foram seis perguntas e oito pessoas responderam. A primeira pergunta foi “Como foi sua aprendizagem em relação ao ENEM desde a primeira oficina?”. 50% dos entrevistados responderam nota 5; 25% dos entrevistados responderam nota 4; e 25% dos entrevistados responderam nota 3. A segunda pergunta foi “O que você achou das oficinas?”. Como respostas, foi obtido 50% das respostas nota 5; 37,5% nota 4; e 12,5% nota 3. Já a terceira pergunta, “O que você achou do tempo empregado?” recebeu, como respostas, nota 5 por 75% dos entrevistados, nota 4 por 12,5% dos entrevistados e nota 2 por 12,5% dos entrevistados. No que se diz respeito às dificuldades encontradas durante a execução da pesquisa, as datas selecionadas para as oficinas fizeram parte do principal impasse. A principal intenção, com o projeto, era de fazer três oficinas, entretanto, em virtude da grande quantidade de eventos, provas e recuperações que os alunos terceiranistas, público-alvo do projeto, precisavam participar no final do ano, foi-se necessário reduzir para duas, que mesmo assim tiveram pouca participação presencial devido a esses fatores. Para tal, as medidas tomadas para resolver foram o envio do formulário das questões posteriormente às oficinas de forma remota, a fim de que possibilitar que os alunos o fizessem mesmo não podendo estarem presentes nas oficinas

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dessa forma, pode-se concluir que os objetivos propostos para as atividades foram totalmente alcançados, visto que foi-se contribuído para o processo de aprendizagem e desempenho escolar dos estudantes no que se refere à geografia e foram ofertadas duas oficinas de prática de questões do ENEM. Pode-se concluir, portanto, que a maioria

dos alunos que realizaram os formulários com as questões de geografia que foram selecionadas puderam ter uma boa aprendizagem em relação ao ENEM desde a primeira oficina, além da maioria também ter aprovado a metodologia das duas oficinas que foram ofertadas, como o tempo empregado, a escolha das questões e as oficinas em si. Além dos participantes, a bolsista também teve um bom êxito nas questões de geografia do ENEM 2022, aprendendo juntamente com todos. Dessa forma, os objetivos, geral e específicos, foram todos alcançados.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sobre o ENEM, 2011. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/ENEM/sobre-oENEM>. Acesso em: 10 de Junho de 2022.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Disponível em: [https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2018/12/Anexo\\_Res\\_027\\_2017\\_Estatuto.pdf](https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2018/12/Anexo_Res_027_2017_Estatuto.pdf). Acesso em 10 de junho. 2022.

LIMA, P.; MARRAN, A. A avaliação de políticas educacionais por meio da abordagem teórico-analítica do ciclo de políticas. Doi:10.5212/PraxEduc.v.8i1.0002. Práxis Educativa, Ponta Grossa, 8, jul. 2013. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/5370>. Acesso em: 01 de junho de 2022.

SILVA, Lorena et al. Educadores Frente à Pandemia: Dilemas e Intervenções alternativas para Coordenadores e Docentes. Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 3, n. 7, p. 53-64, 2020.